



SANTA CASA CONTINUA COM O ECO DE VAGOS

BOMBEIROS DE VAGOS COM COMANDO "JOVEM E BEM PREPARADO"

PÁG.3



NATAL(DA) 2017 COM SALDO POSITIVO

PÁG.4



MERGULHO SOLIDÁRIO RENDEU UMA TELEVISÃO

PÁG.9



EDITORIAL: **RESSURGIR SEM COMPLEXOS EM TEMPO DE CRISE**

Não é novidade para ninguém – o próprio Presidente da República confirmou-o em novembro passado, no decorrer da cerimónia de entrega dos “Prémios Gazeta 2016”- que o cenário continua particularmente “negro” para os meios de comunicação social. Marcelo Rebelo de Sousa deixou no entanto claro que, tal como o direito de vivermos em liberdade, também o jornalismo “não vai morrer nunca.”

Preocupado mas atento, diria mesmo que muito embora o país esteja a sair da crise das finanças públicas, crescermos mais do que era espetável e o emprego a subir, a verdade é que houve alguns jornais “a morrer ou a sofrer agruras para sobreviverem.” E reconheceu que houve jornalistas despedidos, tiragens a “mirrarem até valores inimagináveis”, enquanto as limitações também chegam às rádios, e até as televisões enfrentam “desafios complexos.”

É sabido, conforme o chefe do Estado sabiamente reconheceu, que “sem informação forte também

não há democracia forte.” Como tal, vaticinou que “o jornalismo não vai morrer nunca, como não morrerá a liberdade de falar, escrever, criticar, denunciar, publicar, difundir, e emitir; como não morrerá em Portugal o direito a vivermos em liberdade, em pluralismo e em democracia.” Ainda bem!

É neste cenário que o Eco de Vagos volta a estar nas bancas, após ter sido suspenso em janeiro de 2015, alegadamente por razões de ordem financeira do seu antigo proprietário, que se queixava de ter “muitas dívidas” por cobrar. Esteve mesmo para ser adquirido por um grupo de simpatizantes de um partido político, cujo nome não é para aqui chamado. Desinteressaram-se do negócio, e ainda bem...

Convenhamos que o regresso do Eco não é, nem deve ser comparável ao fenómeno “revolucionário e transformador”, que o país viveu depois de Abril de 1974.



Afinal, esta publicação, fundada por Fernando Silva a 1 maio de 1921, apenas terá “mudado de dono”, mais uma vez, quando nunca deixou de ser um mensário “republicano e independente, defensor dos interesses locais.” A receita, essa vai manter-se, como manda a tradição de fazer [bom] jornalismo, sempre que a matéria-prima é feita de objetividade e proximidade, ancorada na realidade do quotidiano.

Fica a promessa de não ficarmos indiferentes, em nome da Verdade, ao que se passa à nossa volta. Seremos firmes, como aconteceu com o nosso João Grave (1872-1934), que enquanto jornalista chefiou a redação do Diário da Tarde, e colaborou ativamente nos jornais A Província, Século e Diário de Notícias, para além vários órgãos da imprensa brasileira.

CONSULTÓRIO

Gripe, o que é?

A gripe é uma doença que pode dar malestar súbito, febre alta, dores nos músculos e articulações, dores de cabeça ou tosse seca, náuseas, vômitos, diarreia ou problemas respiratórios. Transmite-se através da saliva, tosse ou espirros ou por contacto com partes do corpo de uma pessoa contaminada (como as mãos, por exemplo). Melhora espontaneamente em 1 ou 2 semanas. Em pessoas idosas ou com doenças crónicas a recuperação é mais demorada e há maior risco de complicações.

Gripe e constipação não são a mesma coisa. Na constipação costuma existir o nariz entupido, espirros, olhos húmidos, irritação da garganta, dor de cabeça e temperatura subfebril que vão aparecendo aos poucos. Na gripe existe febre alta e dores no corpo, surgindo de forma súbita e muito intensa.

Como se trata a Gripe?

Não se tomam antibióticos para a gripe! Não funcionam contra os vírus, não fazem a pessoa sentir-se melhor nem ficar curada mais rapidamente. O tratamento é repouso e beber muitos líquidos (água, chá, sumos de fruta). Se tiver febre (=37,8°C) ou malestar pode tomar

paracetamol (atenção às doses!). Pode usar soro fisiológico para lavar o nariz e se tiver tosse um rebuçado também poderá ajudar.

O que posso fazer?

Vacine-se! A vacina é dada gratuitamente no centro de saúde a pessoas com =65 anos, grávidas, diabéticos ou com problemas crónicos dos pulmões, coração, rins ou fígado. As restantes pessoas também podem ser vacinadas. A vacina não provoca gripe!

Vista diferentes camadas de roupa para que possa passar de um ambiente quente para um ambiente frio, não esquecendo as extremidades (mãos, cabeça, pescoço).

Proteja-se a si e aos outros evitando pessoas com a doença. O doente com gripe deve ficar isolado num quarto com contacto apenas com o cuidador.

Lave frequentemente as mãos com água e sabão. Ao espirrar ou tossir proteja a boca com um lenço de papel ou a parte de dentro do braço e cotovelo, não com as mãos!

Adaptado de: Direção-Geral da Saúde

Luís André Teixeira
 Médico Interno de MGF na USF Senhora de Vagos

EFEMÉRIDE

Secretário de Estado da Administração Regional e Local, do II Governo Constitucional, Miranda Calha foi o primeiro governante a visitar o município de Vagos no pó 25 de Abril. Aconteceu a 31 de julho de 1978, a convite da câmara, onde Alda Victor governava à vontade, com maioria e a seu jeito.

O governante vinha ver – “com os próprios olhos”, lia-se no Terras de Vagos - as reais carências do concelho. Aguardado em Calvão, pelo governador civil, Costa e Melo, presidente da assembleia municipal, Basílio Oliveira, presidente da câmara e vereadores, Miranda Calha percorreu a quase totalidade das freguesias. Verificou o mau estado das estradas, tomou nota da urgência em serem construídas outras vias de acesso, e na Vagueira, deu conta da falta de proteção da praia, que considerou ser “uma necessidade”, tendo prometido “a melhor colaboração.”

FICHA TÉCNICA

Proprietário e Editor Santa Casa da Misericórdia de Vagos | **Sede de redação / Morada / Contactos** Rua Padre Vicente Maria da Rocha n.º 555 . 3840 - 453 Vagos
Telefone 234 799 180 . **Email** misericordiadevagos@scmvagos.eu | **N.º de contribuinte** 501 181 164 | **N.º de registo na ERC** 126 915
Depósito legal xxxxxxxxxx | **Diretor** Eduardo Fernandes | **Tiragem** 2500 exemplares | **Preço** Distribuição gratuita
Patrocinaram esta edição Câmara Municipal de Vagos, Farmácia Giro, Unilabs, Caixa de Crédito Agrícola e Hartmann
Colaboraram nesta edição Eduardo Jaques, Jorge Oliveira, Silvério Regalado, Óscar Gaspar, Luís Teixeira, João Ferreira, Rui Pinho (desporto), IPSS do Concelho, Mesa Administrativa e colaboradores da Misericórdia de Vagos. Os artigos dos colaboradores não vinculam a Direção do Eco de Vagos, são da inteira responsabilidade dos seus autores.
Design e Paginação Madideias.com | **Impressão** Nome e morada da Gráfica

INCÊNDIO: A TRAGÉDIA QUE ASSOLOU O CONCELHO

Estará ou não tudo dito sobre a tragédia, que se abateu sobre a região, na madrugada de 15 para 16 de Outubro do ano passado? O incêndio que fustigou severamente o concelho de Vagos - “fogo que arde e se vê”, escreveu Miguel Araújo no seu blogue -, acabou por deixar um cenário de destruição por todas as freguesias. Contabilizados duas semanas após o sinistro, os prejuízos terão ultrapassado os dez milhões de euros. Os danos mais significativos foram registados em 26 empresas, estufas e armazéns de produtos hortícolas, e também área florestal (arderam quatro mil hectares). Atingidas foram, ainda, perto de meia centena de primeiras habitações, dezenas



de automóveis, motorizadas e outros equipamentos. No rescaldo dos fogos, os deputados da Nação andaram por Vagos, a pensar nas respostas e nos desafios do futuro. Primeiro os socialistas, Filipe Neto Brandão e Fernando Rocha Andrade. Uma visita acompanhada pelo presidente da câmara, Silvério Regalado, e pelos deputados municipais Óscar Gaspar e Bruno Julião. Depois os deputados do PSD eleitos por Aveiro, com o ex-líder da bancada parlamentar, Luís Montenegro. Por último a presidente do CDS-PP, Assunção Cristas, que em Ponte de Vagos visitou as estufas de produção de framboesa, e a empresa de produção e colocação em embalagens de cogumelos.

Obrigado “do coração”. Faltava o Presidente da República. Marcelo veio a 7 de novembro, contactou população e empresários, deixou-se fotografar com crianças do centro escolar de Fonte de Angeão, esteve na Valmar e na JPrior, nos escuteiros de Ponte de Vagos, visitou a Ria Blades, e falou às televisões no quartel dos bombeiros.

A todos deixou mensagem de esperança - aos bombeiros, a quem agradeceu com um “muito



obrigado, duas palavras sentidas do fundo do coração”; e também à população e empresários, para dizer que “é preciso preparar bem, mas também é preciso preparar depressa.” Uma semana antes do Natal, a 16 de dezembro, foi a vez do presidente da assembleia municipal, deputados e presidentes de junta de freguesia. Um périplo pelo concelho, devidamente acompanhados pelo presidente da câmara, Silvério Regalado, para estar “mais perto” das pessoas e visitar as zonas mais afetadas pelos incêndios. Um registo de “solidariedade institucional”, como referiu Rui Santos.

BOMBEIROS DE VAGOS COM COMANDO “JOVEM E BEM PREPARADO” TOMOU POSSE O NOVO COMANDO OPERACIONAL DOS BOMBEIROS DE VAGOS

A cerimónia, a que compareceram diversas corporações do distrito, e também Mira e Cantanhede, decorreu no salão de festas da associação, onde o presidente da direção, Nuno Moura, reconheceu que a escolha de Fernando Cheganças e do seu adjunto, Vítor Bento, terá sido uma “boa decisão”, permitindo assim uma transição “pacífica”.

Um comando “jovem e bem preparado, responsável e exigente, ambicioso e inovador”, com raízes fundadas nesta associação, com quem a direção quer manter boa relação institucional. Comando que irá “deixar a sua marca positiva, no progresso e triunfo desta casa”, sublinhou Nuno Moura, que disse esperar que seja desenvolvido “trabalho proveitoso” na área da captação, treino e formação de jovens bombeiros.

Para já, existem ideais “coincidentes”, assinalou Nuno Moura, que na sua intervenção sublinhou a “urgente renovação” da frota de veículos, a alegada “melhoria” das condições físicas do quartel, e bem assim uma “maior e acertada disciplina”.

Objetivos. Um “caderno de encargos” que seria reivindicado pelo novo comandante. Fernando Cheganças, que confirmou o facto do parque automóvel se encontrar “muito velho e desgastado”, para acudir às necessidades mais prementes do concelho, diria, a propósito, que as

cerca de 7.500 saídas registadas em 2017, devem pesar na aquisição de “novas viaturas e novos equipamentos.”

Saindo em defesa dos seus “homens”, Fernando Cheganças reconheceu a inexistência de um plano de saúde “compatível à função de risco que desempenham”, tendo ainda pedido a isenção de algumas taxas, o apoio em caso de acidentes e o acesso a uma reforma condigna.

Questões que o presidente da câmara municipal considerou pertinentes, ciente de que existe em Portugal “antes e depois de Pedrógão.” Sobre o “caderno de reivindicações”, apresentado pelo comandante, garantiu que “embora os recursos sejam escassos”, a câmara continuará a apoiar os Bombeiros.



Silvério Regalado anunciou que o protocolo vai ser revisto, para melhorar o apoio financeiro à associação. Em estudo está, ainda, a criação de um regulamento, que possibilite a atribuição de benefícios sociais aos bombeiros.



ILHAVO ÁRVORE DE NATAL COM TRÊS MIL PEÇAS DA VISTA ALEGRE

A Vista Alegre e a Misericórdia do Porto inauguraram, no museu e igreja desta instituição, a exposição “Artes da Mesa: tradição e modernidade na Vista Alegre”, na qual os decoradores Guilherme do Vale, Isabel Pires de Lima, e a dupla Sofia Costa e Gonçalo Chen, reinterpreteram a mesa em torno da qual toda a família se reúne na noite da consoada.

As mesas de Natal estavam enquadradas por uma árvore de Natal gigante, com cinco metros de altura, concebida a partir de mais de três mil peças de porcelana Vista Alegre. Com 2,5 toneladas esta é a segunda maior árvore de Natal do mundo, elaborada com peças de porcelana. A maior, com nove metros e cinco mil peças de porcelana, é

anualmente concebida na cidade belga Hasselt, recorrendo a peças oferecidas pelos moradores da localidade.



COSTA VERDE: UMA EMPRESA “CADA VEZ MAIS VERDE”

Foi inaugurada em dezembro, mas já funcionava desde agosto, a nova central fotovoltaica da Porcelanas Costa Verde. O investimento foi de um milhão de euros e, segundo Carlos Teixeira, presidente do conselho de administração, a Costa Verde quer [também] ser “reconhecida pela sua estratégia de sustentabilidade.”



O investimento na nova central fotovoltaica representa uma “ação estratégica”, visando “alterar os padrões de consumo”, admitiu o administrador industrial, Francisco Proença, que prevê uma redução de 20% nos custos energéticos. Para o diretor-geral da Energia e Geologia, Mário Guedes, que compareceu em representação do secretário de Estado da Energia, a alteração do paradigma energético é positivo, “num mundo que já se começa a vislumbrar.” Também o presidente da câmara, Silvério Regalado, se congratulou pelo facto de a “economia verde estar na ordem do dia” em Vagos.

MIRA RAUL ALMEIDA PRESIDENTE DA AIRC

O presidente da câmara municipal de Mira, Raul Soares Almeida, é o novo presidente da AIRC - Associação de Informática da Região Centro, líder na produção e fornecimento de soluções de software para a Administração Pública. Sucede a Nuno Moita, presidente da autarquia de Condeixa, que se mantém no conselho diretivo, de que também fazem parte Paulo Batista Santos (Batalha), José Júlio Norte (Mortágua) e Humberto Oliveira (Penacova).

“A nossa prioridade para o novo mandato que agora se inicia tem por base a atual liderança de mercado da AIRC que se manter e, sobretudo, reforçar para que possamos continuar a ser a principal referência neste segmento”, assinalou o presidente da Câmara pretendemos manter e, sobretudo, reforçar para que possamos continuar a ser a principal referência neste segmento”, assinalou Raul Almeida, para quem liderar esta associação será “um enorme desafio”, dado que se trata da principal referência em termos de soluções informáticas para os municípios. Fundada por 30 municípios da região centro, a AIRC, que arrancou em 1982, é uma unidade empresarial do setor das sociedades não financeiras públicas. A principal atividade é a produção de software e fornecimento de produtos e serviços, dirigidos preferencialmente à administração pública local. Serve atualmente perto de meio milhão de clientes, pertencentes à Administração Pública, nomeadamente mais de 60% dos municípios portugueses, o que lhe confere uma liderança destacada neste setor de mercado.

RIA BLADES VAI TER ACESSO DIRETO À A17

Assinado em janeiro de 2016, entre o município de Vagos, o Instituto da Mobilidade e dos Transportes, a Ascendi Costa de Prata e a Ria Blades, o protocolo para a execução das obras de construção do acesso direto à autoestrada A17 e sua utilização, só obteve o aval da Tutela quase dois anos depois.

O despacho do secretário de Estado das Infraestruturas foi publicado em Diário da República, no final de novembro último. Nele é reconhecido que a rede viária pública, que serve o acesso às instalações da Ria Blades, não comporta os veículos de transporte para o escoamento das pás de rotor. A empreitada, diz o despacho, vai “potenciar a competitividade das exportações, apresentar elevadas externalidades positivas para a região em que se insere, e para a economia do país”, valorizando a alegada “criação e manutenção do emprego.”

O acesso à A17 terá uma extensão aproximada de 227 metros, no sentido norte-sul. Mas será condicionado, com pedido da empresa 48 horas antes de qualquer transporte, abertura de portão pela entidade concessionária da autoestrada e pela autoridade policial, em horário noturno, o que obriga à supressão de uma via.

NATAL(IA) 2017 COM SALDO POSITIVO



A edição de 2017 da Natal(i)a terá sido “um reflexo da primeira edição, que decorreu em 2016”, confirmou o único Pai Natal certificado do país. Ouvido pela Vagos FM, no programa “Café com”, Jackas reconheceu que o balanço da organização foi positivo, bem como o feedback dos visitantes. O que o leva a crer que “o sucesso foi atingido”, concretizou.

Segundo disse à Vagos FM, o evento cresceu, não apenas no número de tendas, como também em iniciativas. Quanto a visitantes, Jackas admitiu que o número “não terá sido tão elevado” como na edição anterior. Considerou, no entanto, que Natal(ia) Terra do Pai Natal “tem margem para crescer” em 2018, e de se afirmar no mercado nacional e internacional.



MoliCare Premium Slip



INCONTINÊNCIA

MELHOR DO TESTE

DECO PROTESTE

Publicado em **10.2017**
deco.proteste.pt/ selos

Licença nº BV.201710.MT.0022

As fraldas MoliCare Premium Slip foram eleitas pela DECO PROTESTE com o Selo Melhor do

A gama MoliCare Premium Slip com seis níveis de absorção:



Serviços adicionais à sua disposição:

- Estudos económicos para otimizar custos e trabalho na Incontinência.
- Controlo de custos de Incontinência online, com "HILMAS".
- Formação em Incontinência e Feridas Crónicas para profissionais de saúde.

www.hartmann.pt

Publicidade a Dispositivos Médicos. Leia cuidadosamente a rotulagem e as instruções de utilização.



Serviço ao cliente
Tel. 219 409 920

PH.MoliCare_12-2017

ILUMINAR A HISTÓRIA DO CONCELHO POR SILVÉRIO REGALADO

Não há nenhum segredo para o sucesso. Ele é apenas o resultado de muita dedicação, de muito empenhamento e, sobretudo, de muito trabalho.

O Jornal Eco de Vagos é um testemunho dessa realidade. Ao longo dos últimos anos contribuiu muito para o desenvolvimento da comunidade local, tornando-a mais informada e vinculada às suas raízes.

Quem comprava ou era assinante deste jornal dava importância às notícias e acontecimentos publicados de uma forma muito mais intensa, pois os mesmos pertenciam-lhes ou, de alguma forma, faziam parte do seu quotidiano.

Foi permitindo aos vaguenses tomarem conhecimento dos acontecimentos sociais e culturais que se realizavam, constituindo hoje um importante arquivo histórico do Concelho.

A tudo isto não poderá ser alheio o papel de diretor, protagonizado pelo meu conterrâneo Senhor João Ferreira. Um homem culto, com características próprias, de relevante persistência e sagacidade no trabalho jornalístico. Estou certo que teve a sábia humildade de moldar o seu conceito de

informação, ajustando-o às autênticas necessidades do público a que se dirigia, utilizando os meios ao seu dispor, dos mais rudimentares aos mais tecnológicos.

Graças a esses factos, o Jornal Eco de Vagos foi, durante alguns anos, o único veículo de informação do Concelho de Vagos.

Com a evolução tecnológica dos meios de comunicação, com destaque para a televisão, telemóvel e internet, que proporcionam o diálogo e a troca de informações entre pessoas de diferentes pontos do mundo, sobretudo a internet que permite que as informações sejam obtidas com extrema rapidez e facilidade, fizeram com que a imprensa escrita e o Eco de Vagos passasse por momentos difíceis. Contudo, este património e valor cultural e histórico não se podiam perder ou deixar cair no esquecimento.

Em boa hora, a Santa Casa da Misericórdia de Vagos, assumiu a direção e a gestão deste jornal, iniciando agora um novo e auspicioso futuro na difusão daquilo que de mais importante se vai passando pelo Concelho de Vagos, sobretudo com



uma ligação mais forte à área social e cultural.

Os meios de comunicação e a sua própria evolução são importantes, pois levam-nos a refletir sobre a nossa própria evolução o que, por sua vez, irá criar condições para a melhoria e avanço das nossas necessidades e do nosso bem-estar.

E esta é a verdadeira importância dos meios de comunicação.

Neste contexto, quero aqui expressar os meus parabéns à Santa Casa da Misericórdia de Vagos por ter abraçado mais este projeto, com os desejos de um futuro de sucesso que promete continuar com nobreza a iluminar a história, a cultura e as tradições das gentes do Concelho de Vagos.

Bem hajam e muitos e bons Ecos de Vagos!

PENA DE GÉNIO POR OSCAR GASPAR

Tenho a comunicar ao senhor leitor, se é que ainda não o sabe, que está a ler um jornal. Isso mesmo, um meio mais ou menos ligeiro de transmitir factos efémeros. Pelas normas dos manuais, basta-nos, para tal, uma publicação que tenha as notícias relevantes, com peças sucintas mas com as respostas às perguntas que fazemos (quem, o quê, quando, como e, desejavelmente, porquê e consequências).

Um jornal pode ser mais. É por isso que escrevo este texto não para si, caro leitor, mas para quem tem o dever de preencher as páginas do Eco de Vagos. Se estamos no relançamento de um título histórico, este é o momento para estabelecer os parâmetros da nossa ambição.

Assim, quem for escrever para o Eco de Vagos, cumpra por favor o compromisso e as regras básicas do jornalismo, mas não se desresponsabilize por estar apenas a dar conteúdo a um jornal. Nunca sabemos para onde vão as palavras e para que paragens nos levam o que escrevemos.

Uma coluna sobre um casamento é social, um relato sobre uma festa interessa sobretudo

aos participantes, uma diatribe política é uma forma de distração e um comentário desportivo é o alimento das discussões da semana. E se não fosse apenas isto? E se as páginas do jornal, como se se transmutando num papiro intemporal, fossem o nosso legado?

O desafio que lhe deixo é que em tudo o que escreva para os nossos leitores não se deixe limitar pelo espaço, nem pelo tempo, nem pelo tema. Se a peça é para ser publicada é porque o leitor do Eco de Vagos a merece, o que significa que a deve trabalhar, apurar e fazer viver para lá das sílabas, da pontuação e dos canônes gramaticais

Gabriel Garcia Marquez, Truman Capote, Nelson Rodrigues, Ernest Hemingway, Rosa Montero e José Saramago são apenas alguns exemplos de jornalistas que foram escritores. Eles não confundiam as funções e, mesmo quando as exerciam em simultâneo, tinham presente que um ponto só se acrescenta num conto. Mas tinham consciência que o leitor do jornal também tinha direito ao prazer da leitura.

No fundo, do que falamos é de ter gosto pela arte



e brio pela forma. Ainda que se registre um crime ou tenha que se apresentar objetivamente um facto, há sempre uma maneira de o escrever que nos deixe sem palavras. Todos conhecemos milhares de pinturas sobre os mesmos temas e sabemos que a diferença está na técnica, na cultura, na personalidade e na emoção do autor. Nem sempre teremos peças literárias; com pena temos que assumir que em milhares de frases ninguém sentirá qualquer sombra de génio e, ainda assim, no caminho e no desalento, ter-se-ão arroteado campos para novas aventuras.

Que cada página do Eco de Vagos seja um convite à leitura, que, por muito conjunturais que sejam, as notícias possam ser recolhidas daqui a 100 anos como um exercício da nossa competência, que a Santa Casa da Misericórdia tenha aqui mais um instrumento de promoção da cultura em Vagos.

ECO DA SANTA CASA

TEM A PALAVRA A MESA

Cada novo Ano comporta em si mesmo um estado de espírito para o planeamento, a ânsia da novidade, os projetos de futuro, o desconhecido, enfim, o que os dias nos poderão oferecer. Há, porém, planos previamente estudados, cuja concretização se impõe. Assim acontece, no nosso caso, com o renascer desta antiga publicação, - Eco de Vagos - agora pertença do património cultural da Santa Casa da Misericórdia de Vagos onde, noticiaremos, as principais atividades mensais desenvolvidas nas nossas valências.

É minha intenção abordar conteúdos diversificados, procurando comentar e valorizar o que mais positivo, com qualidade e inovação se for revelando. Para esta 1ª edição considerei o "Voluntariado" o meu tema eleito.

Este movimento com raízes em Florença, Itália, no início do século XIII, veio a impulsionar o lançamento das primeiras Misericórdias no Mundo. Uma vez implantado por toda a parte, foi crescendo e é hoje uma realidade inegável na coesão da sociedade mundial e na vontade de encontrar

soluções para as fragilidades dos povos que diariamente, na nossa rotina, vamos ignorando.

Falo-vos daqueles que enfrentam as maiores dificuldades, refugiados, abandonados, enfermos, prisioneiros e tantos outros que merecem o nosso carinho e acompanhamento e que se sentem desamparados e privados, tantas vezes, das condições e dos direitos mais elementares do ser humano.

No meu ponto de vista e, acreditando sinceramente que todos independentemente da idade, ou do sexo têm sempre alguma coisa de seu para dar, contribuirá para uma melhor civilização mais confiante e recíproca onde todas as pessoas possam estar integradas.

Na nossa Instituição o voluntariado não tem ainda grande expressão, mas estou convicto de que, futuramente, o movimento que persiste há tantos séculos venha a ser também aqui uma importante realidade.

"Quando nos preocupamos com a sorte dos outros, quando nos mobilizamos por causa de interesse social, estamos a estabelecer laços de solidariedade e confiança mútua que nos protegem em tempo de crise, tornam a sociedade mais unida e fazem de cada um de nós um ser humano melhor." Elza Chambel

O voluntário é aquele que se compromete a cumprir determinada tarefa ou função, sem ser obrigado a isso, e sem obtenção de qualquer benefício material em troca. Tem sido a regra de todos os voluntários que fazem parte desta grande família que é a Santa Casa da Misericórdia de Vagos.

Paulo Gravato
Provedor



O NATAL NO CENTRO INFANTIL...

O Centro Infantil realizou a tradicional "Feirinha de Natal", que decorreu entre os dias 4 e 6 de dezembro.

As crianças e as colaboradoras confeccionaram nas diversas salas: gomas de gelatina, biscoitos e pão doce para vender junto das famílias. Estas atividades proporcionaram às nossas crianças momentos divertidos de constantes aprendizagens e experiências significativas.

Agradecemos a participação de todos quantos colaboraram e podemos desde já informar que com as verbas angariadas iremos adquirir material pedagógico e didático.

Este material contribuirá para enriquecer as atividades diárias que proporcionamos às nossas crianças nas diversas salas de creche e pré-escolar. Nesta quadra natalícia os meninos também realizaram diversas prendinhas para oferecer às respetivas famílias. Com muito empenho, criatividade e dedicação os resultados foram muito positivos a avaliar pela cor, forma e brilho que caracterizaram os presentes.

No âmbito do nosso Projeto Pedagógico "Eu a aprender a Partilhar..." as famílias e as crianças

foram convidadas a decorar postais e a escrever algumas mensagens sobre o valor da Partilha. Partilhar é... (frases retiradas dos postais) "Oferecer aos outros o melhor de nós..." "Ajudar o próximo..." "Abraçar..." "Dividir..." "Atenuar desigualdades..."

Com a colaboração de todos tivemos oportunidade de fazer uma decoração diferente e especial usando os postais para embelezar a nossa Árvore de Natal e o átrio do Centro Infantil.

Esta partilha não termina aqui. Fiquem atentos.

No dia 16 de dezembro foi a festa de Natal na Casa dos Arcos cedida gentilmente pelo Sr. Dario.

A peça de Teatro "Ninguém dá Prendas ao Lobo Mau", da autoria de uma das colaboradoras, teve a participação de toda a equipa de trabalho do CI. Ao longo de meia hora podemos brincar com várias personagens de histórias tradicionais muito conhecidas por pequenos e graúdos. Tal como é nosso hábito a música não faltou, este ano com a participação especial das vozes magníficas do coro do CI.

Foi um momento de grande diversão que terminou com a chegada do Pai Natal carregado de presentes. Finalmente, gostaríamos de agradecer a presença de todos e a contribuição das famílias, na partilha de bens alimentares feita no âmbito do projeto pedagógico do Centro Infantil: "Eu aprender a partilhar...", e que terá como destino as famílias acompanhadas pela equipa da RLIS (Rede Local de Intervenção Social), um grande bem-haja a todos e um próspero Ano Novo!



ESPÍRITO NATALÍCIO NO CAT

O Natal é uma época muito especial e desejada pelas jovens do Centro de Acolhimento Temporário da Santa Casa da Misericórdia de Vagos, pois é uma época de paz, harmonia e muita alegria! Um dos momentos mais expectáveis do ano no CAT é sem dúvida o almoço de Natal, onde se reúnem jovens, as respetivas famílias, as equipas de trabalho, os voluntários e alguns elementos da direção da Santa Casa da Misericórdia de Vagos. Esta festa é sempre um misto de emoções! Por um lado, as jovens ficam muito ansiosas com a vinda das famílias, por outro, curiosas para descobrirem as suas prendas. Claro que não falta a agitação normal do escolher e preparar roupas e o escolher dos penteados e maquilhagem!

Mesmo assim ainda há um tempinho para se unirem e prepararem um miminho para as equipas que com elas lidam diariamente.

Para além do convívio com as famílias, este almoço é também uma oportunidade para as jovens conviverem com os elementos da direção, que nem esforços para tornar o natal das nossas jovens ainda mais especial. Todos os anos oferecem sempre generosas prendas, e este ano não foi exceção, receberam cheirosos perfumes e muitos chocolates.

É já uma tradição no almoço de natal do CAT termos convidados muito especiais. Este ano tivemos o prazer de receber o Grupo Coral Cantares de Estarreja que nos brindou com um momento musical. Foi para nós uma atuação muito especial, pois uma das nossas jovens faz parte deste grupo de cantares e foi a primeira vez que tivemos o privilégio de a ouvir tocar maravilhosamente bem o seu acordeão.

Claro que não podia faltar a visita do Pai Natal, que este ano encarregou a Mãe Natal da Simply de vir distribuir um saco cheio de lindas prendinhas! Foi roupa, calçado e até houve direito a uns robes bem quentinhos para aquecer as nossas jovens durante o inverno. Parece que durante o ano todas se portaram bem!

Estes momentos de partilha são muito importantes para a constante criação e manutenção dos laços com todos os que intervêm no trabalho com as nossas jovens. Só desta forma é que conseguimos alcançar, de forma positiva, os objetivos a que nos propomos.



O PAI NATAL PASSOU PELA RLIS

REDE LOCAL DE INTERVENÇÃO SOCIAL

Como já vem sendo tradição o Pai Natal do BPI veio à nossa casa...

Bem hajam todos aqueles que contribuíram para tornar o Natal das crianças em acompanhamento na RLIS um pouco melhor.



UM MIMINHO E UM CORAÇÃO CHEIO...

A SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VAGOS NÃO SE ESQUECE DE NINGUÉM...

Os clientes de SAD foram surpreendidos com um saboroso bolo rei e um miminho feito pelos seus amigos.

Todos ficámos de coração cheio! As atividades de Animação ao Domicílio pretendem combater a solidão dos idosos que passam a maior parte do tempo sem sair das suas casas. Independentemente do grau de dependência que o idoso tenha, o importante é acreditar que não há limites. Seja qual for a sua idade, nunca é tarde de mais para começar a fazer algo que gosta e que lhe proporcione bons momentos.



GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL GIP

O Gabinete de Inserção Profissional (GIP) é um serviço credenciado pelo IIEP-Instituto de Emprego e Formação Profissional, criado com o objetivo de reforçar a sua atuação ao nível do alargamento das respostas que disponibiliza aos desempregados e da sua cobertura territorial, destinando-se a apoiar jovens e adultos desempregados no percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho, em cooperação com a unidade local daquele Instituto, cuja constituição no concelho de Vagos, a Misericórdia foi convidada a promover pelo facto de integrar a RLIS.

O Protocolo de Cooperação para implementação deste Serviço, que constitui um importante instrumento na promoção da melhoria da empregabilidade e contribui para o desenvolvimento e a coesão social local, vigora, formalmente, desde 2 de julho de 2015, por um ano renovável por iguais e sucessivos períodos e prevê a realização de atividades como integração de desempregados em novas ofertas de emprego, apoio às empresas locais no recrutamento de novos colaboradores.

O GIP apoia a população desempregada no encaminhamento e inserção no mercado de trabalho e formação profissional, remetendo os desempregados para processos de seleção e recrutamento em colaboração com os empregadores do Concelho de Vagos e dos Concelhos limítrofes.



Contatos: gip@scmvagos.eu
T: 234 799 180

Ofertas de emprego disponíveis no Facebook da Santa Casa da Misericórdia de Vagos e no Site da Instituição.

OFERTAS EM ABERTO

Praticante de Preparador de Conservas de Peixe (com ou sem experiência)

Praticante de Trabalhador de Fabrico (com ou sem experiência)

Operários Fabris para diversas empresas em Vagos e Ilhavo.

Serralheiros e Soldadores para Vagos e Aveiro

NATAL É TEMPO DE ALEGRIA, PARTILHA E FRATERNIDADE

Que este clima seja a base para que possamos encontrar a felicidade e a paz.

Foi o que sentimos com a visita dos membros da Junta de Freguesia de Vagos e Santo António aos nossos idosos.

Os meninos da Catequese da Gafanha da Boa-Hora também nos vieram visitar, foi uma agradável surpresa, presentearam os nossos idosos com um belo momento natalício. Os nossos idosos gostaram tanto que desafiaram o grupo para mais uma visita... Assim, cá os esperamos na Páscoa! Muito obrigado a todos! Bem hajam!



MERGULHO SOLIDÁRIO RENDEU UMA TELEVISÃO



Voltou a cumprir-se a tradição, no primeiro mergulho do ano de 2018. Tendo como cenário a Vagueira, considerada por quem sabe como “a melhor praia do mundo”, a iniciativa, que vai na sua sexta edição, teve outra vez cariz solidário.

Dezenas de inscritos, entre corajosos e outros nem por isso, para cumprir à risca a receita do costume: aquecimento, mergulho e pequeno-almoço reforçado, com direito a espumante e chocolate quente, servido no espaço museológico da praia.

Depois da IPSS sedeadada em Santa Catarina, apoiada em 2016, o mergulho deste ano rendeu 500 euros, verba que reverteu por inteiro para a Santa Casa da Misericórdia de Vagos. Em causa estava a aquisição de uma televisão LCD, destinada ao Centro de Acolhimento Temporário (CAT).

Foi esta a televisão que adquirimos. A todos os que participaram e colaboraram, e às entidades organizadoras, designadamente: Câmara Municipal, NEVA, Bombeiros Voluntários ,



de Vagos, SEGMAZ, MARE, Mais Feliz e Carla Reis o nosso muito obrigado!

Bem hajam!

SR. DIRETOR,

Conheço-o há décadas. Acompanhei sempre os seus escritos, designadamente, o que foi sendo publicado nos jornais locais, desde o “Terras de Vagos” ao “O Ponto”, passando também pelo velho “Eco de Vagos”; gostei mais de algumas das suas intervenções escritas do que de outras, tendo sido até bastante crítico em relação a algumas “incursões”.

Estivemos mais próximos umas vezes e mais afastados outras.

Fomos sócios numa *empreitada* que deu pelo nome de Purvagos, preterida no concurso à frequência de Rádio atribuída ao Concelho pela Lei que colocou um ponto final nas *rádios-piratas*.

Estivemos juntos, em 1986, no “revirinho” levado a cabo nos órgãos Sociais da Associação dos BVV. Estivemos mais distantes quando o Jornalista deu lugar ao Assessor de Imprensa do Presidente da Edilidade.

Fomos, até, cúmplices quando em duas situações diferentes, uma delas numa noite no final do verão de 1989, em Ofir, o “repórter” esteve onde não era suposto estar; a testemunhar convites a personalidades para concorrerem ao mais importante cargo público do nosso Município.

A verdade é que, independentemente da maior ou menor proximidade, sempre nos respeitamos e é com o maior gosto que lhe venho aqui dizer que estou muito contente por vê-lo assumir a direção

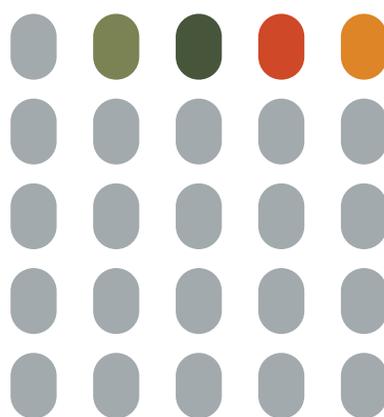
do *Eco de Vagos* e que fico feliz por ter participado na sua escolha para dirigir este Jornal quase centenário.

Em boa hora a Misericórdia quis assegurar a continuidade do *Eco de Vagos* e tenho a certeza que com esta iniciativa, contando consigo, o *Eco*, que ao longo da sua existência tem vivido altos e baixos, vai perdurar, como, apesar das aproximações e dos afastamentos, perdura a amizade.

Seja muito bem-vindo, caro Eduardo Jaques. Muito sucesso nesta nova “missão”.

Jorge Oliveira
Dir. Delegado

25 anos
farmácia
giro



MEDICINA LABORATORIAL

Dr. Carlos Torres

a Unilabs company

santa casa da
misericórdia
de vagos



Análises Clínicas Eletrocardiogramas

CENTRO DE MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO
Santa Casa da Misericórdia de Vagos
Rua Padre Vicente Maria da Rocha
3840-453 Vagos



HORÁRIO DE COLHEITAS:
Seg. a sex.: 7:30 – 10:30
Sab.: 8:30 – 10:30

T. 234 799 180



unilabs.pt

CA Comércio e Serviços

AMBICIONE MAIS PARA O SEU



Se a vida nos dá limões, há um banco que nos ajuda a saber o que fazer com eles. Por isso, o Crédito Agrícola oferece soluções personalizadas para todos os negócios, de A a Z.

INFORMAÇÕES NA AGÊNCIA OU LINHA DIRECTA:
808 20 60 60
Atendimento 24h/dia, personalizado 2ª a 6ª feira: 8h30 às 23h30 sábados, domingos e feriados: 10h às 23h.
www.creditagricola.pt



Crédito Agrícola

O Banco nacional
com pronúncia local

Desde 1911

ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE STº ANDRÉ DE VAGOS

No passado dia 20 de dezembro, o salão paroquial de Santo André, acolheu miúdos do ATL e das AAAF da Associação, e graúdos (idosos) da freguesia de Santo André e da Santa Casa Misericórdia de Vagos. Um convívio intergeracional numa tarde divertida de Natal.

As crianças puderam assistir a duas peças de teatro. Uma peça encenada por um grupo de idosos de Santo André e da Santa Casa Misericórdia de Vagos e outra peça encenada por algumas colaboradoras da Associação, que quiseram proporcionar momentos mágicos às crianças. Antes do lanche partilhado não pôde faltar a visita muito esperada do Pai Natal.

Integrado ainda no Programa de Atividades, das férias do Natal da Associação, as crianças de todas as salas tiveram a oportunidade de visitar a Natália, na Vila de Vagos. Já é o segundo ano que fazemos questão de marcar a nossa presença neste evento tão especial e mágico para as crianças.

Aproveitamos a ocasião para desejar que toda a magia do Natal invada os corações de todos e, que esta época natalícia seja vivida com muita cor, luz e alegria. Que o espírito de Natal ilumine o nosso caminho e saibamos fazer desta época festiva um tempo de esperança, celebração da vida, de renovação dos laços de solidariedade, de fraternidade e de harmonia e paz. E porque o Natal é um tempo de família, desejamos que todos encontrem no amor e carinho dos seus familiares e amigos o melhor presente para esta quadra. Um Feliz Natal a todos e um ano de 2018 repleto de muito sucesso, são os votos de toda a equipa da Associação: Direção, equipa Técnica e todos os colaboradores.



CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE SANTO ANTÓNIO DEZEMBRO, MÊS DO NATAL...



No Natal estamos propícios a amar mais e ser mais solidários. O Nascimento de Jesus Cristo tem o poder de causar essa transformação em nós. Mês em que se troca mais calor humano entre todos. Mas isto deveria ser todos os meses.

Em Dezembro, decorámos a nossa instituição alusiva ao Natal, fizeram-se as atividades diárias do plano semanal, tais como, atividades cognitivas e mentais, atividades de expressão físico - motora, dinâmicas de grupo, etc., mas por ser Natal incidimos mais nos ateliers de expressão plástica, pois estes serviram para prepararmos os enfeites para a época natalícia. Também participámos nos ateliers interinstitucionais, alusivos à festa de Natal que se realizou no dia 13 de Dezembro no Covão do Lobo - Solar do Pousio e, no dia 19 de Dezembro no lar de Santo António e tivemos como principais objetivos:

Fomentar a amizade entre os idosos das instituições; Proporcionar momentos de índole religiosa, já que a festa interinstitucional teve a celebração de uma eucaristia;

Ao mesmo tempo proporcionar o divertimento e a celebração de datas significativas.

Ao longo do mês, também ensaiámos uma coreografia para a festa de Natal inter e intrainstitucional, intitulada "Pinheirinho". Finalizámos as atividades ao exterior com a visita à terra do Pai Natal - Natália. Foi um mês com muitas atividades e correu muito bem. O nosso espírito natalício esteve sempre presente, com boa disposição e entejuda. Nestas atividades tivemos como principais objetivos:

Sensibilizar os idosos para a preservação de valores de "Natal", Paz, Fraternidade e Família; A participação ativa dos idosos nas diferentes atividades;

Promover o intercâmbio entre famílias/ utentes. Desejamos a todos um Feliz Ano Novo! Os idosos do Lar de Santo António

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE FONTE ANGEÃO

O Centro Social Paroquial de Fonte de Angeão é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), sem fins lucrativos, localizada na união de freguesias de Fonte de Angeão e Covão do Lobo, a qual engloba os lugares de Gândara, Rines e Parada. Esta união de freguesias pertence ao concelho de Vagos, distrito de Aveiro. O apoio fornecido pela Instituição é feito através de vários tipos de serviços, em função da idade cronológica dos utentes e do tipo de apoio que necessitem. Actualmente, este apoio é dado através de quatro valências, o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), a Creche, Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) e o Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL).



Esta Insituição promove junto dos mais jovens aprendizagens de uma forma agradável e lúdica, promovendo a imaginação e a criatividade de cada criança. Possibilita a ocupação do tempo e sobretudo uma oportunidade de criar, experimentar, expressar, auxiliando assim o seu desenvolvimento, em estreita ligação com a família e comunidade. Neste sentido, ao longo do ano as crianças são convidadas a desenvolver actividades alusivas a cada época do ano. Nas últimas semanas realizaram actividades alusivas à época natalícia, através da construção de enfeites para a árvore de Natal e outros adornos alusivos à quadra, elaboração do presépio, visita à Natal(i)a, em Vagos, almoço de Natal e, por fim, a distribuição dos presentes pelo Pai Natal - a delícia dos pequenos e graúdos.

Relativamente aos nossos utentes do SAD, estes receberam uma lembrança personalizada e elaborada no Centro, para que desta forma comemorem a época natalícia.

Boas Festas e um Próspero Ano Novo!

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE CALVÃO

PORQUE NATAL É PARTILHA!

No passado dia 9 de dezembro, realizou-se, no refeitório do Colégio de N^a Sr^a da Apresentação, a festa de Natal do Centro Social e Paroquial de Calvão.

Foi uma festa simples que contou com apresentações das várias respostas sociais: Centro de Dia, Creche, Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) e Centro de Atividades de tempos Livres (CATL).

Num verdadeiro espírito natalício viveu-se a alegria, a magia e a partilha.



Nas apresentações dos utentes partilhou-se, em palco, os vários tempos passados no centro, as várias aprendizagens e vivências e o empenho de todos os que constroem esta instituição. O público partilhou o seu sorriso, orgulho e aplauso ao ver o empenho dos seus familiares em palco.

Como não podia deixar de ser, tivemos a visita do Pai Natal que alegrou ainda mais os mais novos. A festa terminou com o convívio num lanche partilhado.

Momento simples, mas com certeza marcante na vida dos nossos utentes.



CENTRO DE AÇÃO SOCIAL DE COVÃO DO LOBO



No dia 17 de Dezembro de 2017, a Instituição esteve em Festa. Como é tradição, realizou-se a Festa de Natal no C.A.S.C.L.

Toda a Instituição esteve envolvida no espírito natalício, num ambiente de alegria, amizade e de confraternização.

A Festa teve início com a apresentação da peça de Teatro “O Natal da Avozinha”, envolvendo as crianças e os idosos. Em seguida, fomos contemplados por uma coreografia musical, dinamizada por um grupo de mães e profissionais da Instituição.

O momento aguardado pelas crianças foi a chegada do Pai Natal. Após a distribuição das prendas, sucedeu um lanche convívio com todos os familiares das diferentes respostas sociais, onde crianças, pais, idosos e filhos confraternizaram. A Instituição agradece a presença de todos os familiares e amigos e aos seus colaboradores pela dinamização da Festa, bem como de todas as atividades propostas pela Direção.



CENTRO SOCIAL DA FREGUESIA DE SOZA

A creche do Centro Social da Freguesia de Soza realizou a festa de natal para a suas crianças, no passado dia 14 de dezembro. Inicialmente foram apresentadas as atuações das crianças das salas 1 e 2, sendo que: a sala 1 exibiu um presépio vivo, e a sala 2 dramatizou um teatro sobre o Natal. Depois destas apresentações, e em conjunto com o Professor de música Luís Soares, foram entoadas duas canções natalícias.

De seguida, as crianças foram brindadas com a chegada do Pai e da Mãe Natal, que os presentearam com prendas e boa disposição.

Por fim, foi realizado um lanche convívio com as famílias das crianças.



Foi com muita alegria e animação que os utentes das IPSS se juntaram no dia 13 de dezembro para a já tradicional Festa de Natal.

O encontro iniciou-se num ambiente de partilha e comunhão com a celebração da eucaristia. Seguiu-se o almoço convívio com uma ementa rica onde não faltou o prato de bacalhau e os doces típicos desta quadra festiva.

Os utentes e funcionários das IPSS abriram a animação promovendo um momento de convívio que se prolongou até à hora de regressar a casa.



CASD SANTA CATARINA

NATAL NA CASD SANTA CATARINA

O mês de dezembro é sinonimo de Paz, Alegria, Solidariedade e Festas.

Na Comissão de Apoio Social e Desenvolvimento de Santa Catarina (CASDSC) também se viveu este espírito de Natal com as já tradicionais Festas de Natal e a visita à NATAL(IA) em Vagos. Os utentes e suas famílias, os parceiros, os colaboradores e corpos sociais da instituição viveram esta época num ambiente de convívio, partilha e muita animação. A CASDSC agradece a todos os que tornaram possível estas atividades, desejando um Feliz Ano Novo.

CASDSC DISTINGUIDA COM MENÇÃO HONROSA PELO BPI CAPACITAR

A CASDSC foi distinguida com uma menção honrosa pela iniciativa BPI Capacitar com o projeto "CASDSC Terapêutica" no dia 4 de Dezembro de 2017.

A CASDSC Terapêutica é uma unidade móvel que apoia crianças, jovens e adultos com perturbações do neuro desenvolvimento, perturbações neurológicas e doença mental, maximizando o conforto do indivíduo e sua família, numa lógica de proximidade.

C.A.O. NOS SPECIAL OLIMPICS

A CASDSC foi convidada a participar no 6º Campeonato Nacional de Special Olympics que decorreu nos dias 22 e 23 de Novembro, em Matosinhos. A prestação foi magnífica e não podíamos estar mais orgulhosos!

Classificação a nível NACIONAL:

2º lugar do grupo 1 (nível CI): Vítor Sarabando; 4º lugar do grupo 2 (nível CS): João Pedro Fernandes; 4º lugar do grupo 1 (nível CS): Marina Carvalhais.

Classificação da REGIÃO CENTRO

(Modalidade Equitação 2017, nível CS):
 Marina Carvalhais: CAMPEÃ
 João Pedro Fernandes: VICE-CAMPEÃO



ASSOCIAÇÃO BETEL - PONTE DE VAGOS

Findo o ano de 2017, mais um Natal passou, e como sempre acontece, foi vivido com muita intensidade na Instituição.



Além das diversas atividades que aconteceram durante o mês alusivas ao tema, no dia 14, realizou-se um almoço convívio com os utentes das respostas sociais seniores e com os colaboradores da Instituição. Esta iniciativa teve como objetivo, permitir a todos os utentes, um dia mais feliz e aconchegante, o mais semelhante possível, ao ambiente vivido na Ceia de Natal, uma vez que, alguns utentes se encontram longe dos seus familiares. No final do almoço, os utentes apresentaram e dançaram uma música Natalícia e contaram com a visita do Pai Natal para animar a festa.

No dia 15, foi a vez das Educadoras e Auxiliares da Infância, subirem ao palco para apresentar o seu mais recente espetáculo, "Quem quer ajudar o Pai Natal?". A festa da Infância decorreu no Salão Paroquial de Ponte de Vagos, e teve uma vez mais, a plateia repleta de crianças e famílias que não quiseram faltar. No final, foram distribuídas às crianças as prendas de Natal, pelas próprias personagens da peça, sendo sempre um momento mágico que se vivencia nesta época.



CENTRO SOCIAL E BEM ESTAR DE OUÇA A MAGIA DO NATAL



O Natal tem magia porque todos, sem exceção, nos deixamos envolver pela simbologia a ele associada.

A qualquer lado que vamos, vemos tudo enfeitado, milhões de luzes adornam árvores de Natal, árvores das ruas ... Vemos nas lojas prateleiras repletas de objetos lindos para ornamentação. A publicidade apresenta perfumes, brinquedos, roupa e tantas outras coisas, levando a um consumismo desenfreado...

Certo é que o Natal nos traz sentimentos, mexe com as nossas emoções e recorda-nos momentos passados que nos trazem alguma nostalgia, principalmente quando um lugar à mesa deixa de ter alguém presente... Mas temos que seguir em frente e lutar, proporcionar momentos de alegria e de magia aos que nos rodeiam.

Foi o que aconteceu no passado sábado, dia 16. A Componente de Apoio à Família e a Creche, colaboradores, familiares e amigos encheram de cor e alegria o salão paroquial com divertidas atuações e um lanche partilhado.

Foi uma tarde de confraternização em que esteve bem patente o espírito natalício.

Louva-se o empenhamento e a motivação de todas as pessoas envolvidas, essenciais para que daqui tivesse saído reforçado o espírito de grupo, num perfeito clima de Natal.

ASSOCIAÇÃO BOA HORA

No dia 21 de dezembro pelas 18:00, festejou-se, a Festa de Natal da Associação Boa Hora – IPSS, no âmbito dos festejos programados no Plano Anual de Atividades do ano letivo 2017/2018 desta Instituição. Estiveram presentes neste evento as crianças que frequentam as valências de Creche, Atividades de Animação e Apoio à Família e, por último, o Centro de Atividade de Tempos Livres, bem como respetivos encarregados de Educação e familiares.

A animação deste momento contou apenas com a prata da casa, e com aqueles que são verdadeiramente importantes – as crianças. Foi um trabalho preparado e desenvolvido em contexto de sala, com supervisão e orientação da educadora, coordenadora pedagógica e auxiliares de educação. Entre dramatizações, danças e músicas sentiu-se o deslumbramento dos pais e familiares que assistiram às atuações.



É igualmente uma oportunidade das colaboradoras desta Instituição apresentarem o trabalho realizado diariamente e que desenvolvem com brio, gosto e dedicação. Procuram incutir nestes futuros cidadãos o sentido de responsabilidade no que concerne ao trabalho de equipa, cooperação, valorização do grupo, respeito pelo outro, pelas diferenças e, sobretudo, amor próprio e valorização pessoal.

Sendo as apresentações momentos de grande alegria e entusiasmo para os pais, o culminar da felicidade para as nossas crianças foi a chegada do Pai Natal. Este chegou à Instituição sob o eco do chamamento entusiasmante das crianças e fez sorrir aqueles corações que o rodearam imediatamente, tentando-o sentir para que tornassem ainda mais real a sua existência. No final das exibições, todos os presentes puderam repartir as suas iguarias num lanche partilhado, dando lugar ao momento de convívio entre pais, crianças, colaboradoras e membros da Direção da Associação Boa Hora.

FALANDO DE DESPORTO FEMININO EM VAGOS POR JOÃO FERREIRA

Há mais de 32 anos realizou-se em Soza um jogo de futebol entre senhoras da cidade do Porto e em grupo formado por elementos femininos da freguesia de Soza

Tratava-se de angariar fundos para o infelizmente "Chio", da freguesia de Soza, a contas com uma dessas doenças que não perdoam.

Não se trata aqui de fazer o relato desse jogo, mas de dizer que as entradas eram pagas e a assistência foi numerosa, a demonstrar que a solidariedade não foi "palavra vã" como na altura escrevemos.

Presentemente, uma rapariga, natural de Fontão, da mesma freguesia de Soza, Ana Claro de seu nome, joga no G.D. da Gafanha da Nazaré. Tem 24 anos e depois de ter jogado em Aveiro,

numa equipa que findou a sua atividade procurou maneira de continuar a fazer aquilo que gosta. Trabalha no Hiper Mercado "Continente", em Vagos, há anos e joga futebol nas horas de folga. Com ela na mesma equipa jogam mais duas raparigas do concelho de Vagos, segundo ela nos revelou.

Não é muito numeroso o grupo de senhoras que praticam desporto no concelho de Vagos. Temos as que praticam basquetebol da A.D.V., já há vários anos, as que fazem parte de OS GRECAS, no atletismo e que são bem nossas conhecidas e agora a Ana Claro, que conhecemos vai para dois anos.

Há dias ela apresentou-nos a outra colega da equipa onde joga.

Desejamos-lhe muitas felicidades neste ano que agora teve início.

DESPORTO

FUTSAL

Lobitos recebe o Belenenses para a Taça de Portugal.

A equipa vaguense levou de vencida o conjunto do Cariense por 2-1, repetindo assim a sua melhor prestação da história ao atingir os 16 avos de final nesta competição.

O embate com a equipa lisboeta está agendado para o mês de fevereiro.

FUTEBOL

Classificações das equipas de Futebol Sénior Na 1ª divisão distrital a equipa da Juve Force encontra-se atualmente na 11ª posição com 16 pontos em 12 partidas, enquanto o GD Calvão ocupa o 15º posto (primeiro lugar acima da Linha de d'água) com 10 pontos amealhados. Na 2ª divisão Distrital as equipas vaguenses participam todas na série C, estando classificadas do seguinte modo ao fim de 11 jornadas. ADCF Santo André 18 pontos; Sosense 16 pontos; CRAC 12 pontos e Juve Force "b" 4 pontos.

BASQUETEBOL

Seniores Femininos

A formação vaguense continua bem colocada para atingir os "playoffs", apesar de averbar 1 vitória e 3 derrotas no passado mês, estando neste momento na sexta posição com 7 vitórias e 6 derrotas.

Seniores Masculinos

A equipa Sénior Masculina da Associação Desportiva de Vagos trocou o seu treinador, sendo agora liderada pelo experiente Prof. Carlos Cabral, que na época transata subiu a equipa sénior do SC Beira-Mar à Proliga.

ATLETISMO

A equipa feminina do GRECAS venceu coletivamente a São Silvestre de Ponta Delgada (Açores).

Destaque para as prestações de Patrícia Oliveira e Rute Simões, 2ª e 3ª classificadas respetivamente, note-se que a equipa vaguense terminou com quatro atletas no top 10. A equipa vaguense festejou no passado dia 15 de janeiro o seu 40º aniversário, desde já damos os parabéns a esta coletividade que eleva o nome do Concelho de Vagos no panorama nacional de atletismo desejando muitas conquistas no futuro.

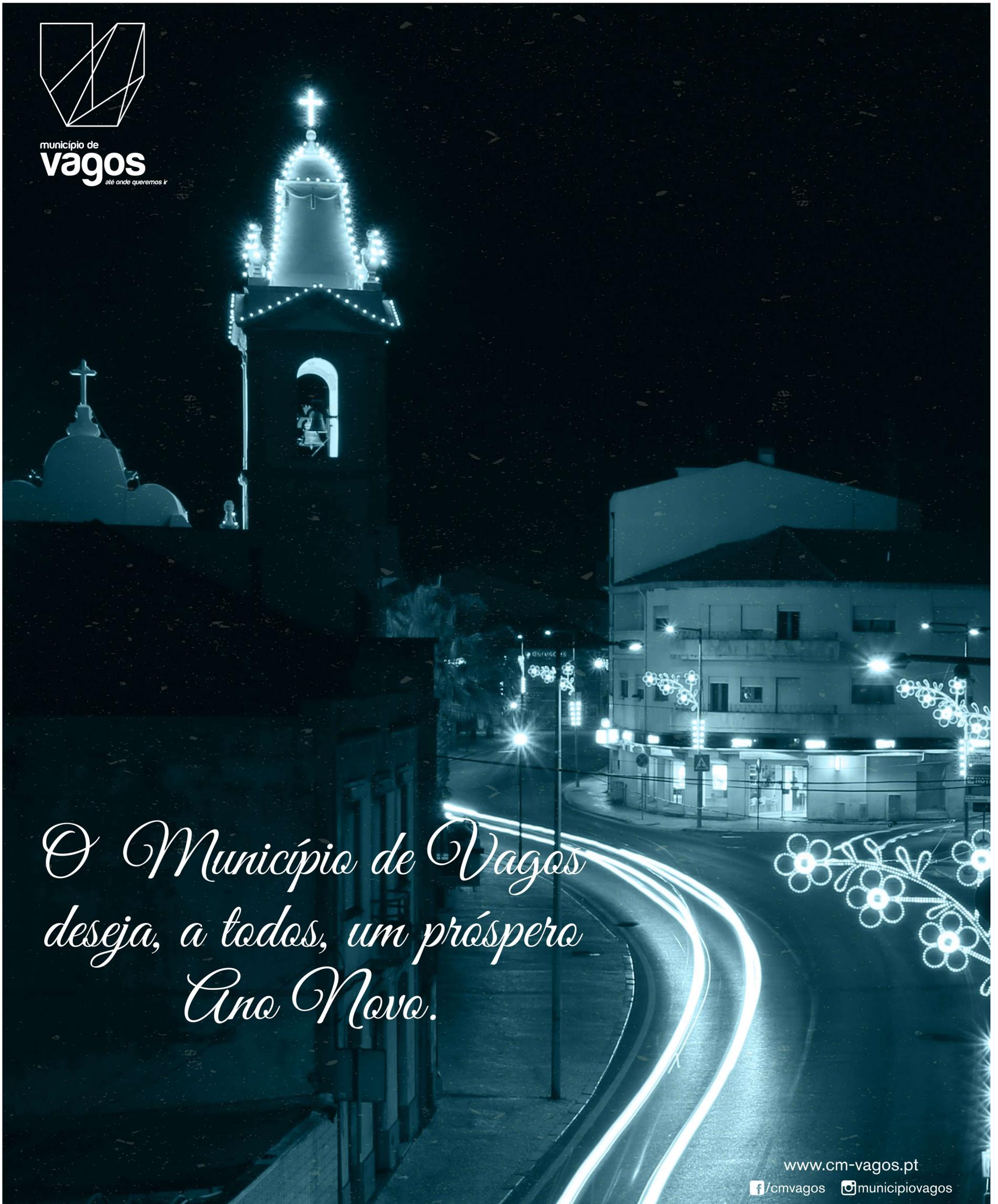
CLUBE MININOS TEM NOVOS ÓRGÃOS SOCIAIS

O Clube MININos tem novos dirigentes. Foram apresentados aos sócios e simpatizantes, a 10 de dezembro, no decorrer da tradicional festa de Natal, e tomaram posse para cumprir um mandato de dois anos (2018/2020).

Da Direção fazem parte Pedro Miguel Nabais (presidente), que foi reconduzido, João Batista Pequeno (1º vice-presidente e tesoureiro), Vítor Julião (2º vice-presidente), Maria Manuela Almeida e João Paulo Domingues (secretários). Liderado por João Manuel Almeida, do Conselho Fiscal fazem também parte João Virgílio Capela e José Eduardo Grave (vogais). Quanto à Assembleia Geral, Marco Capela é presidente enquanto Vera Julião e Jorge Manuel Silva são secretários.



município de
vagos
até onde queremos ir



*O Município de Vagos
deseja, a todas, um próspero
Ano Novo.*

www.cm-vagos.pt

 /cmvagos

 municipiovagos